



Vigilância Epidemiológica e Desastres

Em 2009 a Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS instituiu a data 13 de Outubro como comemorativa do

DIA INTERNACIONAL DE REDUÇÃO DOS DESASTRES.

O objeto deste **Dia Internacional** é de fazer com que o tema seja amplamente divulgado e discutido no mundo a fim de proporcionar o aumento do grau de conscientização sobre a importância da redução de risco de desastres. Aproveitando esta data apresentamos para os GVEs o tema **Vigilância Epidemiológica e Desastres**, que vem sendo debatido nas áreas do CVE: Central-CIEVS, Meio Ambiente, Zoonoses, Hídricas e Imunização.

Lembramos também que se encontra disponível na página do CVE, desde 13 de janeiro de 2011, o Alerta sobre ENCHENTES: http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/outros/ALERTA11_ENCHENTES.pdf

O Ministério da Saúde disponibiliza material específico, com relatos de acontecimentos em nosso país, através da página: http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/area.cfm?id_area=1493

Desde a sua publicação, a Portaria 104 do Ministério da Saúde incluiu a obrigatoriedade da notificação no Sistema Nacional de Agravos de Notificação – SINAN, os eventos que ocasionem população desabrigada, desalojada e/ou serviços de saúde comprometidos.

Para proporcionar a notificação o CVE disponibiliza, desde maio de 2011, orientações e entrada *on line* de dados em: http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/not_amb.htm.

Objetivos de Vigilância Epidemiológica em Desastres

- ✓ Dispor de um Sistema de Vigilância Epidemiológica com documentos e normas técnicas, capacitado para avaliar a vulnerabilidade e o risco epidêmico potencial de populações e atuar de forma ágil em todos os níveis: municipal, regional e estadual em situações de Desastres;
- ✓ Participar das discussões integradas (Defesa Civil, Bombeiros, CETESB e outros atores) para orientar as populações em risco, identificar danos e necessidades urgentes, estabelecer as prioridades de apoio à população afetada e levantar, em tempo oportuno, informação da situação encontrada para a tomada de decisões críticas na ação epidemiológica imediata e posterior aos desastres;
- ✓ Avaliar a eficácia e a efetividade das ações de vigilância epidemiológica a fim de proporcionar o aperfeiçoamento contínuo da tomada de decisões em Desastres.



Informações importantes para a tomada de decisões críticas na ação epidemiológica imediata e posterior aos Desastres

- ✓ Magnitude do evento e extensão da área afetada e área de influência (mapas, croquis);
- ✓ Impactos na saúde da população: óbitos, feridos e danos ocasionados pelo desastre (planilhas);
- ✓ População desabrigada, desalojada, interrupção/colapso de serviços públicos: saúde, água, energia, transporte (planilhas);
- ✓ Necessidade de medicamentos, insumos e capacidade de atendimento dos serviços de saúde;
- ✓ Surtos e tendência de doenças sob Vigilância Epidemiológica (evolução semanal pós-desastre).

Principais fatores de Risco Epidêmico Potencial

- ✓ Mudanças da morbidade pré-existente;
- ✓ Deslocamento de populações nas situações de emergências e de desastres;
- ✓ Comprometimento (interrupção/colapso) dos Serviços de Saúde e de outros Serviços Públicos.
- ✓ Mudanças ecológicas resultantes do desastre;

Ações de vigilância epidemiológica preventiva, imediata e posterior aos Desastres

- ✓ Identificar/mapear previamente as áreas de risco de desastres, naturais e antropogênicos, as populações vulneráveis e propor/realizar medidas preventivas de mitigação;
- ✓ Identificar o impacto na saúde da população afetada (riscos e danos);
- ✓ Detectar surtos ou epidemias oportunamente e propor medidas de controle;
- ✓ Monitorar a saúde de populações residentes em alojamentos temporários;
- ✓ Monitorar as tendências de danos à saúde (Vigilância Sentinela em Unidades de Saúde, Brigadas e Hospitais de Campanha);
- ✓ Manter-se atualizada em relação aos estudos e pesquisas epidemiológicas relacionadas aos desastres.

Divisão de Doenças Ocasionadas pelo Meio Ambiente – DOMA/CVE/CCD/SES-SP

13/10/2011

Referencias: Oswaldo Cabanillas Ângulo: Desastres e Epidemiologia

www.opas.org.br

http://www.disaster-info.net/lideres/portugues/brasil_07/apresentacoes/Desastreseepidemiologia.pdf

http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/area.cfm?id_area=1493